

Os Rf utilizados são diferentes dos encontrados na literatura ⁽²⁾, talvez por que o tipo de papel cromatográfico usado foi Whatman nº 1, enquanto o da literatura é Whatman nº 3MM.

No ano de 1984, a quantidade de $^{111}\text{InCl}_3$ produzido para ser enviado a hospitais foi de 6,49 mCi, devido a alguns problemas técnicos ocorridos com o ciclotron, que não permitiu que se usasse correntes acima de 15 μA para partículas α de 28 MeV. Entretanto, foram realizadas várias irradiações com correntes baixas produzindo traçadores que foram utilizados na célula de processamento químico para testes e melhoramentos no rendimento químico.

REFERÊNCIAS:

- 1) D.F.S. Chamma e A.G. da Silva, Relatório Técnico Anual do Instituto de Engenharia Nuclear, 4.22, (1983)
- 2) A.E. Johnson and F. Gollan, "Journal of Nuclear Medicine", vol. 16 nº 2, 164 (1975)

4.5.1.3. PRODUÇÃO DE ^{123}I

J.L.Q. de Britto

Neste ano foi dado início a produção de ^{123}I através da reação $^{124}\text{Te}(p,2n)^{123}\text{I}$. Embora esta reação apresente um rendimento de produção para ^{123}I relativamente alto (cerca de 18 mCi/ μAh), o rendimento obtido tem estado bem abaixo do previsto. Os estudos para resolver este problema estão em andamento. Além disto, esforços estão sendo feitos no sentido de se desenvolver um alvo de TeO_2 que possa suportar altas correntes, de modo a produzir-se quantidades maiores de ^{123}I . Embora com os problemas acima citados, durante o decorrer do ano de 1984 foram enviados 51 mCi de ^{123}I para o Hospital das Clínicas da UERJ. A atividade enviada foi usada em diagnóstico de tireóide e os resultados considerados muito bons pela equipe responsável pelos exames.